

# Portobello



## 1T09



**Tijucas (SC), 21 de maio de 2009.** A Portobello S/A - código BOVESPA: PTBL3, uma das maiores empresas do setor de revestimento cerâmico brasileiro, listada no segmento tradicional da BOVESPA desde 1991 e no Novo Mercado desde 30/04/2008, apresenta seus resultados do primeiro trimestre de 2009. As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas de forma consolidada, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e as comparações referem-se ao primeiro trimestre de 2008 (1T08), exceto onde indicado em outra forma. Os saldos comparativos relacionados ao trimestre findo em 31 de março de 2008 não foram reapresentados para refletir as alterações de práticas contábeis introduzidas pela Lei 11.638/07 e Medida Provisória 449/08, conforme facultado pelo Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP 02/2009.

## DESTAQUES DO PERÍODO (NA COMPARAÇÃO COM 1T08).

- A produção 24% superior quando comparada com o mesmo período do ano anterior;
- Lucro Bruto de R\$ 28 milhões, 7% maior sobre 1T08;
- Lucro antes de juros e impostos (LAI Ajustado) representando 8% as receita líquida;
- EBITDA Ajustado cresceu 28% para R\$ 11 milhões, representando 12% da receita líquida;
- Queda de 6% no endividamento líquido;
- Participação na Feira Revestir, em São Paulo, a maior feira de revestimentos cerâmicos da América Latina, com o lançamento de diversas novas linhas de produtos.



### Contatos:

#### Mario A. Baptista

Diretor Financeiro e  
Relações com Investidores  
Telefone (55 11) 3279-2222  
Dri@portobello.com.br

#### Gladimir Brzezinski

Controller  
Telefone (55 11) 3279-2211  
Dri@portobello.com.br

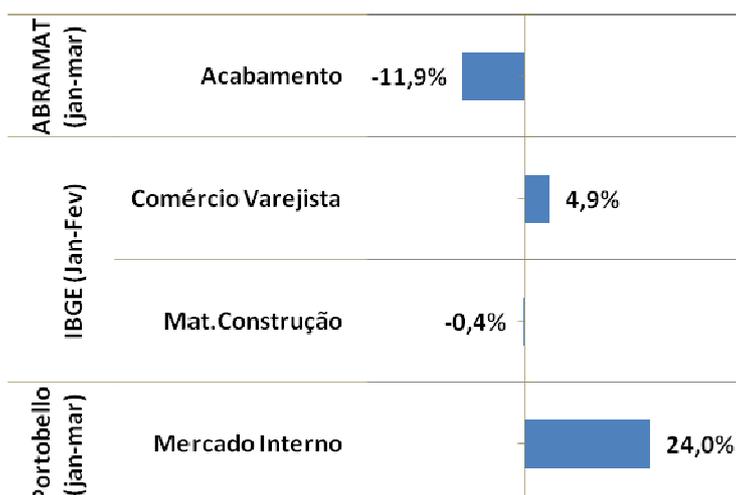
### Site de RI:

[www.portobello.com.br/ri](http://www.portobello.com.br/ri)

## VISÃO GERAL

- Os resultados do 1T09 foram impactados pela crise econômico-financeira mundial que afetou as exportações da Companhia que reduziram 54% no volume quando comparada com o 1T08, além de restringir créditos e encarecer o custo financeiro, reduzindo a capacidade de compra de nossos clientes.
- No 1T09 a receita líquida da Companhia, no mercado interno, cresceu 24% na comparação com o mesmo período do ano anterior. Enquanto o mercado Brasileiro de Construção Civil, materiais de acabamento, decresceu 11,9%.

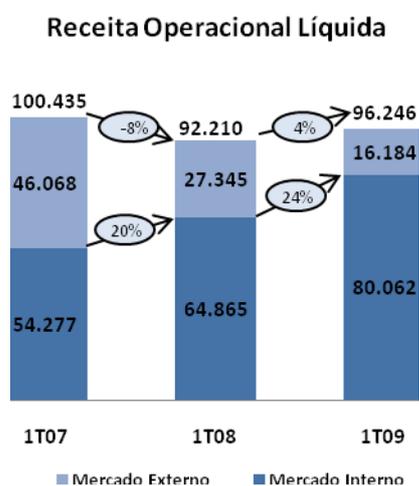
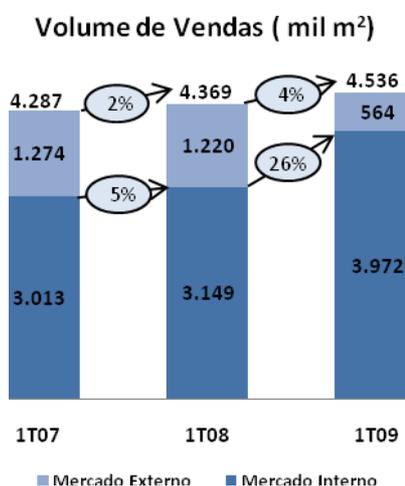
### CRESCIMENTO DO MERCADO 1T09 x 1T08



## DESEMPENHO COMERCIAL

A Receita Líquida do 1T09, no montante de R\$ 96 milhões, foi 4% superior ao mesmo período de 2008. A participação de cada um dos canais na receita total do mercado interno é bastante equilibrada, e os três canais apresentaram aumento de receita líquida e de volume de vendas em comparação ao mesmo período de 2008, com destaque para o canal Portobello Shop, que é o mais rentável dos canais de venda.

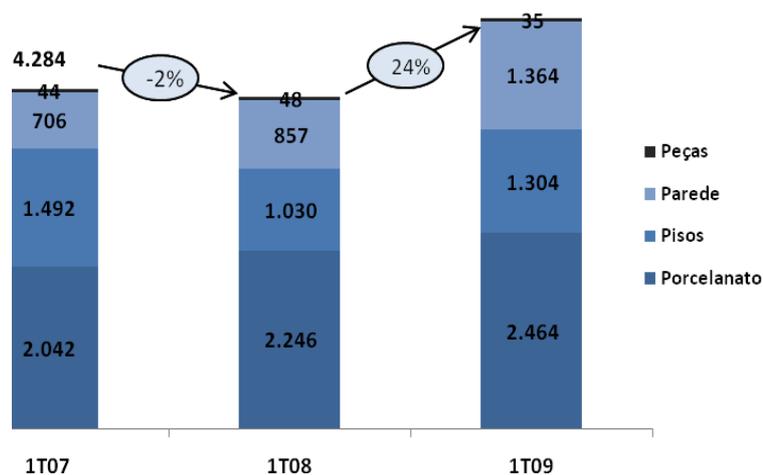
Canais de Venda	1T07			1T08			1T09		
	Volume (mil m <sup>2</sup> )	Receita Líquida	% ROL	Volume (mil m <sup>2</sup> )	Receita Líquida	% ROL	Volume (mil m <sup>2</sup> )	Receita Líquida	% ROL
<b>Mercado Interno</b>	<b>3.013</b>	<b>54.277</b>	<b>54%</b>	<b>3.149</b>	<b>64.865</b>	<b>70%</b>	<b>3.972</b>	<b>80.062</b>	<b>83%</b>
Engenharia	1.353	22.073	22%	1.346	23.656	26%	1.780	30.549	32%
Revenda	1.148	17.491	17%	1.196	21.413	23%	1.293	24.090	25%
Portobello Shop	512	14.713	15%	607	19.796	21%	899	25.423	26%
<b>Mercado Externo</b>	<b>1.274</b>	<b>46.068</b>	<b>46%</b>	<b>1.220</b>	<b>27.345</b>	<b>30%</b>	<b>564</b>	<b>16.184</b>	<b>17%</b>
<b>Total</b>	<b>4.287</b>	<b>100.345</b>		<b>4.369</b>	<b>92.210</b>		<b>4.536</b>	<b>96.246</b>	



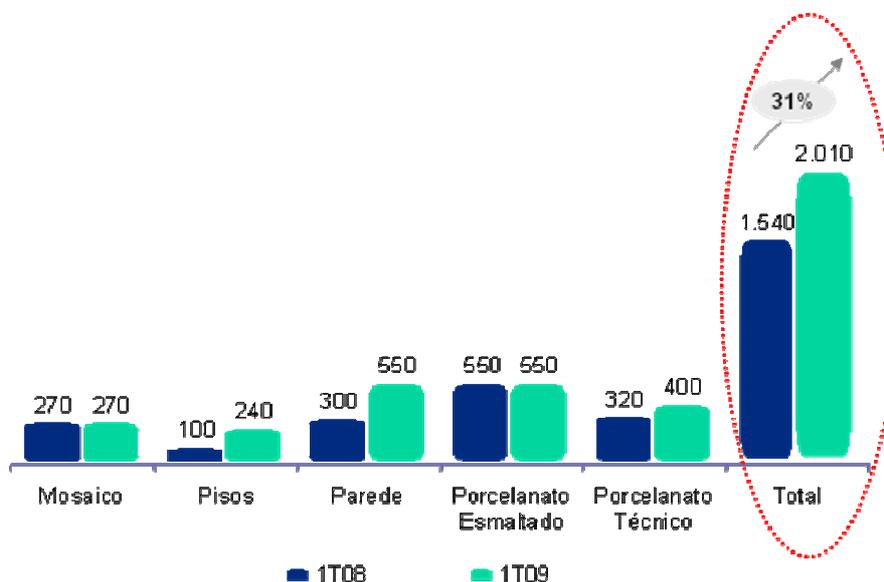
## DESEMPENHO OPERACIONAL

A produção de revestimentos cerâmicos aumentou 24% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, já com os reflexos positivos do programa de investimentos concluído em setembro de 2008. A capacidade instalada foi 31% superior quando comparada ao mesmo período do ano anterior.

### Produção (mil m<sup>2</sup>)



### Capacidade Instalada



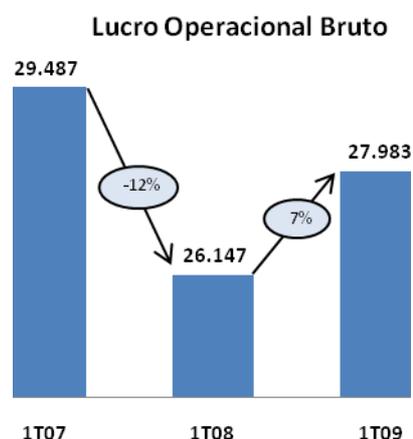
A capacidade adicionada permitiu o lançamento de novas linhas de produtos de preços mais competitivos para atender a demanda das construtoras por revestimentos para imóveis voltados às classes de renda B e C.

O custo médio unitário de produto vendido e a margem bruta se mantiveram estáveis. O lucro bruto teve um aumento de 7% e alcançou R\$ 28 milhões.

	1T07	1T08	1T09
Receita Operacional Bruta	119.262	115.623	124.925
Mercado Interno	70.194	87.813	108.326
Mercado Externo	49.068	27.810	16.599
(-) Deduções da Receita Bruta	18.917	23.413	28.679
= Receita Operacional Líquida	100.345	92.210	96.246
Mercado Interno	54.277	64.865	80.062
Mercado Externo	46.068	27.345	16.184
(-) Custo dos Produtos Vendidos	70.858	66.063	68.263
= Lucro Bruto	29.487	26.147	27.983
Margem Bruta %	29%	28%	29%

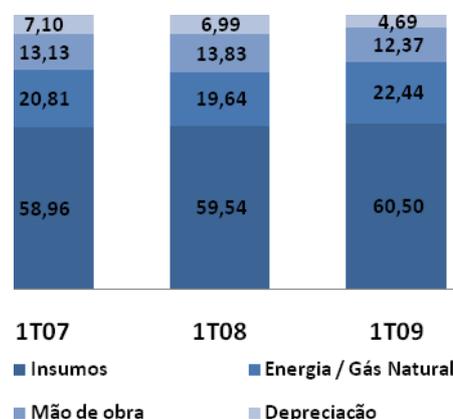
  

Volume vendido	4.288	4.369	4.536
Receita Média Unitária	23,40	21,11	21,22
Custo Médio Unitário	16,52	15,12	15,05
Lucro Bruto Médio Unitário	6,88	5,98	6,17



A composição (%) do custo industrial da Companhia é a seguinte:

	1T07	1T08	1T09
Insumos	58,96	59,54	60,50
Energia / Gás Natural	20,81	19,64	22,44
Mão de obra	13,13	13,83	12,37
Depreciação	7,10	6,99	4,69

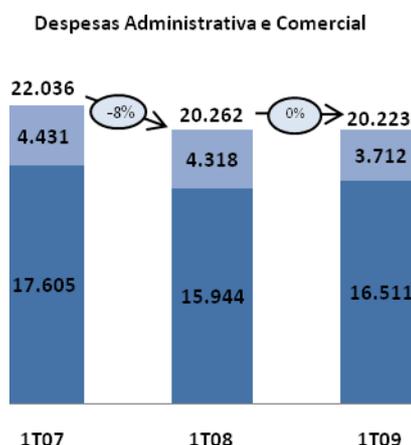


Durante o quarto trimestre de 2008 ocorreu a reavaliação da vida útil dos bens do ativo imobilizado, o que ocasionou na redução de 2 pontos percentuais na depreciação mensal do trimestre.

O gás natural é um dos mais importantes insumos de produção, responsável por 14% do custo total. O fornecedor concedeu, a partir do mês de abril de 2009, uma redução de 5% no preço do gás natural. Além disso, a Companhia está trabalhando em estratégias de redução de custo, como troca e renegociação de preços com fornecedores de outros insumos de produção, incluindo massa, esmalte, e embalagem, entre outros.

As Despesas Comerciais aumentaram 4% sobre 1T08, e são resultados das ações e lançamentos de novas linhas. Apesar do aumento nominal, o percentual de 17% das despesas com vendas em relação à receita líquida permaneceu estável.

As Despesas Gerais e Administrativas totalizaram cerca de R\$ 4 milhões, uma redução de 14% em relação ao 1T08, e representaram 4% da receita líquida, enquanto que este percentual no mesmo período do ano anterior foi de 5%. Esta redução das despesas administrativas é resultado de um rígido controle orçamentário.



### LAJI – Lucro antes dos Juros e Impostos

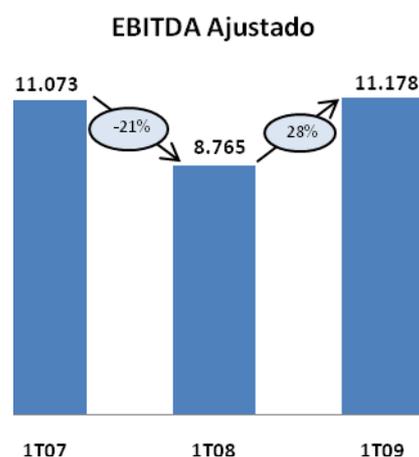
O lucro antes de juros e impostos de R\$ 11 milhões representou uma margem de 12% sobre as receitas líquidas, sendo 12% superior se comparado com o mesmo trimestre de 2008. Entretanto, se desconsiderado os ajustes de receitas não recorrentes em ambos os períodos, o LAJI passa a ser 94% superior ao 1T08.

	1T07	1T08	1T09	Varição 08 x 09
Lucro Bruto	29.487	26.147	27.983	7%
(-) Despesas Comerciais	17.605	15.944	16.511	4%
(-) Despesas Gerais e Administrativas	4.431	4.318	3.712	-14%
(-) Outras Despesas (Receitas) Operacionais	1.304	(4.325)	(3.651)	-16%
<b>(=) LAJI</b>	<b>6.147</b>	<b>10.210</b>	<b>11.411</b>	<b>12%</b>
(-) Despesas e (Receitas) não Recorrentes	-	(6.089)	(3.427)	
<b>(=) LAJI Ajustado</b>	<b>6.147</b>	<b>4.121</b>	<b>7.984</b>	<b>94%</b>

Outras Despesas (Receitas) Operacionais – no 1T09 houve o reconhecimento de créditos tributários e as receitas operacionais somaram R\$ 4 milhões, 14% inferior ao 1T08, quando houve o reconhecimento de R\$ 6 milhões de valores recebíveis da ELETROBRAS referentes à ação judicial de correção do empréstimo compulsório.

## EBITDA

	1T07	1T08	1T09
Lucro (Prejuízo) líquido	(2.210)	3.308	1.262
Despesa Financeira Líquida	8.111	5.351	8.767
Depreciação e amortização	4.926	4.644	3.194
IR e CS	355	1.629	1.597
Participação minoritária	(27)	3	1
Resultado não operacional	(82)	(81)	(216)
(=) EBITDA	11.073	14.854	14.605
Outras Receitas não recorrentes	-	(6.089)	(3.427)
(=) EBITDA AJUSTADO *	11.073	8.765	11.178
% s. Receita Líquida	11,03%	9,51%	11,61%

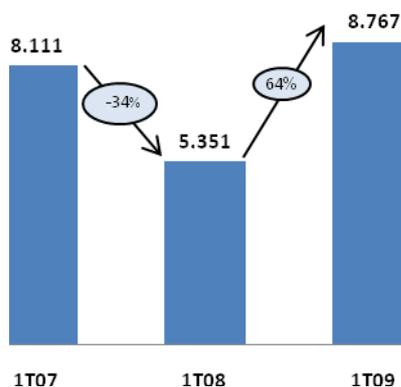


- ✓ EBITDA Ajustado: Consiste no resultado operacional adicionado das (receitas) despesas financeiras líquidas e de depreciações e amortizações e exclui os efeitos não recorrentes, não vinculados ao ciclo de negócios da Companhia. As receitas não recorrentes de 2008 referem-se ao reconhecimento do recebimento do empréstimo compulsório da ELETROBRAS (nota 9) e a créditos tributários (nota 22). Em 2009 as receitas não recorrentes referem-se á créditos tributários (nota 7). O EBITDA Ajustado não é medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis adotadas no Brasil, tampouco deve ser considerada isoladamente, ou como uma alternativa ao Lucro Líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa aos fluxos de caixa operacionais, ou como medida de liquidez. O EBITDA Ajustado não é afetado por reestruturações de dívidas, flutuações nas taxas de juros, alterações da carga tributária ou dos níveis de depreciação e amortização.

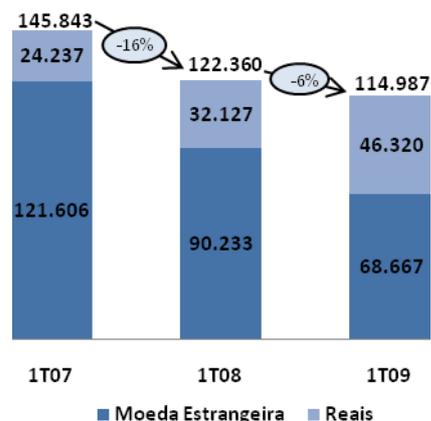
## **Receitas e Despesas Financeiras**

O resultado financeiro líquido negativo de R\$ 9 milhões foi R\$ 4 milhões maior do que o ano anterior, apesar do saldo de empréstimo e financiamento ter sido 6% inferior ao mesmo trimestre do ano anterior. Os maiores fatores que levaram ao crescimento das despesas financeiras foram os encargos decorrentes dos parcelamentos de tributos federais ocorridos no primeiro trimestre de 2009, a variação cambial sobre financiamentos, além do reconhecimento de juros na renegociação de prazos de pagamentos com fornecedores.

### Despesa Financeira Líquida



### Endividamento Bancário



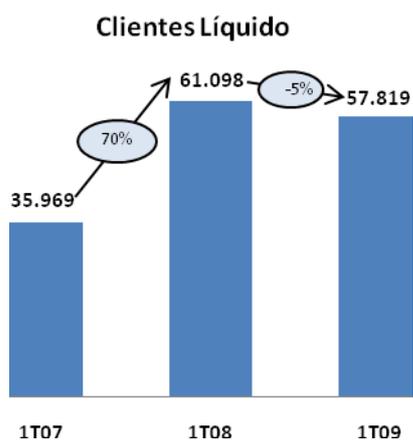
### Endividamento Líquido

	1T08	4T08	Variação	1T09
Circulante	85.935	93.144	-5%	88.361
Não Circulante	36.425	36.327	-27%	26.626
<b>Total</b>	<b>122.360</b>	<b>129.471</b>	<b>-11%</b>	<b>114.987</b>
Disponibilidades	1.833	9.017	-25%	6.760
<b>Endividamento Líquido</b>	<b>120.527</b>	<b>120.454</b>	<b>-10%</b>	<b>108.227</b>

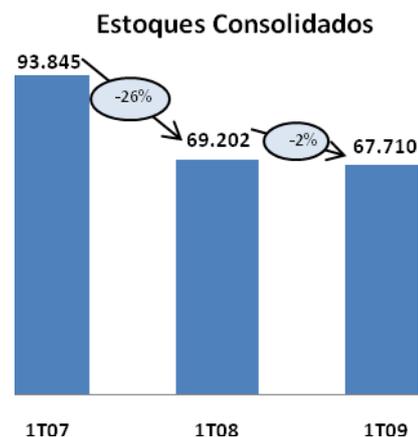
No primeiro trimestre de 2009 houve a redução de 10% no endividamento líquido total, ocasionado pela redução nas linhas de créditos bancários, com o alongamento dos prazos com fornecedores e o parcelamento de impostos federais.

## Capital de Giro

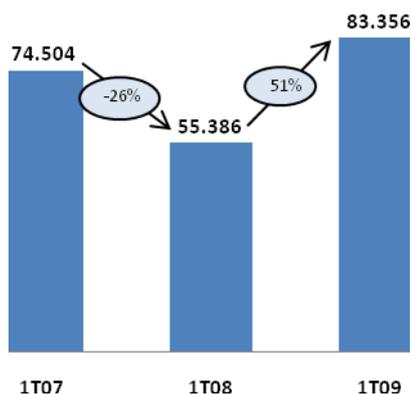
A Companhia empreendeu um programa de otimização de estoques. Como resultado houve a redução de 2%, quando comparado com o mesmo trimestre do ano anterior. Expressa em dias de venda média, a redução foi de 94 para 89 dias. O capital de giro para financiar clientes passou de 49 para 42 dias de vendas médias. O financiamento obtido dos fornecedores aumentou de 75 para 110 dias em média.



\* Líquido de adiantamento a clientes



**Fornecedores Líquido**



\* Líquido de adiantamento a fornecedores

## INDICADORES FINANCEIROS

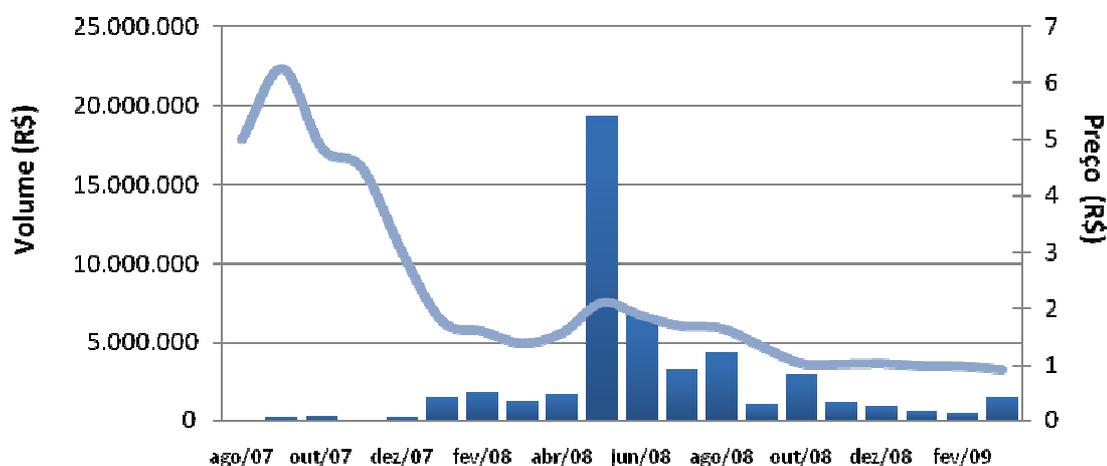
	1T07	1T08	1T09
Receita Líquida	100.345	92.210	96.246
Lucro Bruto	29.487	26.147	27.983
EBITDA Ajustado	11.073	8.765	11.178
LAJI Ajustado	6.147	4.121	7.984
Lucro Líquido	(2.210)	3.308	1.262
Margem Bruta	29%	28%	29%
Margem EBITDA	11%	10%	12%
Margem Líquida	-2%	4%	1%

## DESEMPENHO DAS AÇÕES

A cotação das ações da Portobello passou de R\$ 1,03 em 31 de dezembro 2008 para R\$ 0,92 em 31 de março de 2009, com queda nominal de 11%. Já o volume médio mensal, em reais, passou de R\$ 903 mil em dezembro de 2008 para R\$ 1.457 mil em março de 2009.



Preço x Volume (R\$)



## PERSPECTIVAS

- Espera-se que a partir do segundo trimestre de 2009 ocorra um aumento do volume de vendas no mercado interno impulsionado principalmente pela redução de IPI em diversos produtos para a construção civil e pela disponibilidade de novas linhas de financiamento com custos e prazos mais adequados ao consumidor brasileiro;
- Além da redução de 5% no preço do gás natural, um dos principais insumos, a Companhia está renegociando de preços com os fornecedores de outros insumos, com expectativa de redução no custo dos produtos vendidos;
- Com a instalação de uma nova prensa, prevista para o segundo trimestre de 2009, haverá aumento da capacidade produtiva além da maior flexibilidade na produção de grandes formatos, implicando na redução do custo unitário da produção;
- Como contrapartida aos investimentos realizados em 2008 e 2009, a Companhia obteve em abril enquadramento no programa de incentivo fiscal PRODEC do Estado de Santa Catarina, que possibilitará diferir por 48 meses, a partir de junho de 2009, parte do ICMS gerado mensalmente. Este benefício poderá ser utilizado por um período de 10 anos.
- Alongamento dos prazos de amortização da dívida.

**Balanco Patrimonial Consolidado**

<b>R\$ Mil</b>	<b>31.03.09</b>	<b>31.12.08</b>
<b>ATIVO</b>		
Circulante	166.447	159.610
Não Circulante	291.656	290.819
Realizável a Longo Prazo	113.684	112.054
Permanente	177.972	178.765
<b>Total do Ativo</b>	<b>458.103</b>	<b>450.429</b>
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Circulante	246.325	230.283
Não Circulante	205.433	215.315
Exigível a Longo Prazo	205.433	215.315
Participação de Minoritários	6	(5)
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>6.339</b>	<b>4.836</b>
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>	<b>458.103</b>	<b>450.429</b>

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### Demonstrações de Resultado Consolidado

R\$ Mil

	1T08	% ROL	1T09	% ROL	% Variação
<b>Receita Bruta de Vendas</b>	<b>115.623</b>	<b>125,39%</b>	<b>124.925</b>	<b>135,43%</b>	<b>8,05%</b>
Deduções da Receita Bruta	(23.413)	-25,39%	(28.679)	-31,09%	22,49%
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>92.210</b>	<b>100,00%</b>	<b>96.246</b>	<b>100,00%</b>	<b>4,38%</b>
<b>Custo dos Produtos Vendidos</b>	<b>(66.063)</b>	<b>-71,64%</b>	<b>(68.263)</b>	<b>-70,93%</b>	<b>3,33%</b>
<b>Lucro Operacional Bruto</b>	<b>26.147</b>	<b>28,36%</b>	<b>27.983</b>	<b>30,34%</b>	<b>7,02%</b>
<b>Receitas (Despesas) Operacionais</b>	<b>(15.937)</b>	<b>-17,28%</b>	<b>(16.572)</b>	<b>-17,97%</b>	<b>3,92%</b>
Vendas	(15.944)	-17,29%	(16.511)	-17,90%	3,56%
Gerais e Administrativas	(4.318)	-4,68%	(3.712)	-4,02%	-14,03%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	4.325	4,69%	3.651	3,96%	-15,58%
<b>Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro</b>	<b>10.210</b>	<b>11,07%</b>	<b>11.411</b>	<b>12,37%</b>	<b>11,76%</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(5.351)</b>	<b>-5,80%</b>	<b>(8.767)</b>	<b>-9,50%</b>	<b>63,84%</b>
Receitas Financeiras	482	0,52%	1.241	1,35%	157,47%
Despesas Financeiras	(6.973)	-7,56%	(10.316)	-11,18%	47,97%
Variação Cambial e Monetária, Líquida	1.140	1,24%	308	0,33%	-72,98%
<b>Lucro Operacional</b>	<b>4.859</b>	<b>5,27%</b>	<b>2.644</b>	<b>2,87%</b>	<b>-45,59%</b>
Outras Receitas, Líquidas	81	0,09%	216	0,23%	166,67%
<b>Lucro Antes dos Tributos/Partic.</b>	<b>4.940</b>	<b>5,36%</b>	<b>2.860</b>	<b>3,10%</b>	<b>-42,11%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.723)	-1,87%	(1.691)	-1,83%	-1,86%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	94	0,10%	94	0,10%	0%
Participação de Minoritários	(3)	0,00%	(1)	0,00%	-66,67%
<b>Lucro do Exercício</b>	<b>3.308</b>	<b>3,59%</b>	<b>1.262</b>	<b>1,37%</b>	<b>-61,85%</b>